



Câmara Municipal de Alfredo Chaves
Poder Legislativo
Estado do Espírito Santo

CHAMADA DE VOTAÇÃO
SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 24/10/2018

Chamada para VOTAÇÃO do(a)

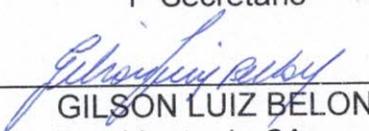
VOTA DE LAUDOR
DE ANTARIA DO VEREADOR JONAS NUNES
SIMÕES: MANIFESTA HOMENAGEM A TODOS OS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA MUNICÍPIO
EM RECONHECIMENTO AOS TRABALHOS DESEM-
NOVIDOS, EM ESPECIAL AOS PROFISSIONAIS QUE
ATUARAM NAS ANOS 2012 - IDEB NOTA 07.

n.º	Vereadores	Favorável	Contrário	Abstenção	Ausente
01	ANDRÉ SARTORI	X			
02	ARMANDO ZANATA INGLE RIBEIRO	X			
03	CHARLES GAIGHER	X			
04	DANIEL ORLANDI	X			
05	GILSON LUIZ BELLON				
06	JONAS NUNES SIMÕES	X			
07	NARCIZO DE ABREU GRASSI	X			
08	NILTON CÉSAR BELMOK	X			
09	PRIMO ARMELINDO BERGAMI	X			

Resultado da votação: (8) Favorável
() Contrário
() Abstenção
() Ausente

(X) Aprovado
() Reprovado


CHARLES GAIGHER
1º Secretário


GILSON LUIZ BELON
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE ALFREDO CHAVES

Estado do Espírito Santo

Ofício nº. 154/2018/CMAC

Alfredo Chaves (ES), 29 de outubro de 2018

À Ilustríssima Senhora

MARIA LÚCIA CANAL BELMOK

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO.

Assunto: **Manifestação de VOTO DE LOUVOR**

Prezada,

Após cumprimentá-la, a CÂMARA MUNICIPAL DE ALFREDO CHAVES, por meio do seu representante legal, atendendo ao pedido do vereador Jonas Nunes Simões sob aprovação Plenária em 24 de outubro de 2018, com imensa satisfação vem manifestar **VOTO DE LOUVOR** a todos os Profissionais da Educação do Município, na oportunidade da data comemorativa do "Dia do Professor", em reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos, em especial aos profissionais que atuaram nos anos 2011/2012 pelo resultado do IDEB em que a rede pública de ensino do município conquistou a nota máxima do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, tornando-se destaque nacional pela nota 7.0 alcançada, superando as metas estabelecidas pelo Governo Federal.

Nossa satisfação se dá também pelo fato de que o Município de Alfredo Chaves continua sendo privilegiado na avaliação do IDEB entre os demais 77 municípios do Estado do Espírito Santo, como resultado do empenho e comprometimento de todos os professores, pedagogos, gestores, diretores, secretários, demais profissionais, alunos e familiares, conforme já manifestado o louvor pelos vereadores na ocasião da divulgação do resultado.

Na oportunidade, expressamos o sentimento de gratidão e solicitamos por gentileza que dê ciência a todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino, inclusive aos que atuaram nos anos mencionados.



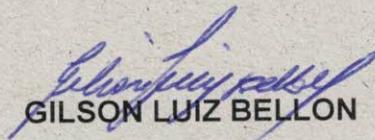
CÂMARA MUNICIPAL DE ALFREDO CHAVES

Estado do Espírito Santo

Nós, vereadores, neste simples gesto, em nome da municipalidade a qual representamos, queremos parabenizá-los pelo desempenho.

Reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordiais Saudações,


GILSON LUIZ BELLON

Presidente da Câmara Municipal

Recebido em:
30 de 10 de 18
[Handwritten Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE ALFREDO CHAVES

Estado do Espírito Santo

Ofício nº. 156/2018/CMAC

Alfredo Chaves (ES), 30 de outubro de 2018

À Ilustríssima Senhora

VERA LÚCIA BONA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO EM 2012

Assunto: **Manifestação de VOTO DE LOUVOR**

Prezada,

Após cumprimentá-la, a CÂMARA MUNICIPAL DE ALFREDO CHAVES, por meio do seu representante legal, atendendo ao pedido do vereador Jonas Nunes Simões sob aprovação Plenária em 24 de outubro de 2018, na oportunidade da data comemorativa do "Dia do Professor", com imensa satisfação vem manifestar **VOTO DE LOUVOR** a todos os Profissionais da Educação do Município, em reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos, em especial à Secretaria Municipal de Educação e demais profissionais que atuaram nos anos 2011/2012 pelo resultado do IDEB em que a rede pública de ensino do município conquistou a nota máxima do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, tornando-se destaque nacional pela nota 7.0 alcançada, superando as metas estabelecidas pelo Governo Federal.

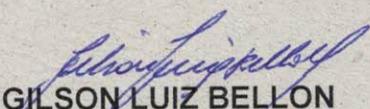
Na oportunidade expressamos o sentimento de gratidão pelos trabalhos desenvolvidos, nosso reconhecimento e o desejo de que seja cada dia mais fortalecida e iluminada pelo Espírito Santo, e que seja ricamente recompensada.

Nós, vereadores, neste simples gesto, em nome da municipalidade a qual representamos, queremos parabenizá-la e agradecer pelo desempenho.

Reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Que Deus a abençoe cada dia mais.

Cordiais Saudações,


GILSON LUIZ BELLON
Presidente da Câmara Municipal

OBS: ENTREGUE EM
MÃOS EM 05/11/18
[Handwritten signature]

Cidades.

Melhores cliques de Vitória

A GAZETA lança o concurso fotográfico Vitória na Gazeta, pelo aniversário da Capital. As fotos podem ser postadas, a partir de amanhã, na rede social Instagram. **Página 8**

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel: 3321.8146
gazeta.com.br/cidades

gostandobem

EDUCAÇÃO MAIS DINHEIRO NÃO GARANTE O 10

Mesmo com pouco investimento, Alfredo Chaves liderou Ideb

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Noventa e cinco quilômetros separam os municípios de Alfredo Chaves, na Região Serrana, de Presidente Kennedy, no extremo Sul do Estado. Na qualidade do ensino público, porém, essa distância parece ainda maior. Os municípios ocupam posições completamente opostas no ranking de investimento e no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e provam que mais verba nem sempre garante a nota 10.

Presidente Kennedy investiu, em 2011, quase cinco vezes mais que Alfredo Chaves, por aluno. O resultado no Ideb, no entanto, foi intrigante: o município da Região Serrana alcançou o primeiro lugar da avaliação nas séries finais e iniciais do Ensino Fundamental. O outro, ficou em 67°.

Na avaliação da especialista em Educação de A GAZETA, Gilda Cardoso, os números refletem a tese de que dinheiro sozinho não é suficiente. Segundo ela, é fundamental observar a dimensão organizacional das escolas e estabelecer políticas pedagógicas.

Muitos municípios, prossegue a especialista, não oferecem formação continuada de seus profissionais; as escolas não estão próximas dos alunos nem das famílias, e a rotatividade de profissionais é enorme.

DUAS REALIDADES

Em Alfredo Chaves, a rede municipal de ensino é formada por 29 escolas e 1.960 alunos. Em 2011, o município investiu R\$ 8.251.390,31.

Já em Presidente Kennedy, o valor chegou a R\$ 43.859.417,48. Na cidade, há 21 escolas e 3 mil alunos. Seguindo a secretária de Educação Ruth Ramos — que assumiu após a devassa que levou o prefeito da cidade à cadeia, há 4 meses — os dados evidenciam a má gestão do dinheiro público.

“Em termos de estrutura e tecnologia, a rede é muito boa. Mas só isso não basta. Até pouco tempo não havia avaliação política pedagógica”, diz.

Segundo Ruth atualmente está sendo feito um plano de gestão para detectar as dificuldades dos alunos.

Em Alfredo Chaves, a secretária de educação Vera Lúcia Bonna relata que a força está no Ensino Infantil: 100% das crianças até 8 anos são alfabetizadas. “A valorização financeira é positiva, mas não supera a valorização pessoal”, diz.

Sobre o investimento tímido, ela diz que o município é punido pela qualidade. “Não recebemos recurso federal, pois alegam que já estamos bem”.

A Constituição Federal exige que os municípios apliquem por ano 25% da receita bruta municipal em educação.

DINHEIRO X RESULTADO

■ Maior gasto

Presidente Kennedy investiu **R\$ 19.712,10** por aluno em 2011

• O valor é mais que o dobro do que foi gasto pelo segundo colocado (Anchieta/9.462,35), e seis vezes mais que último (Sooretama/3.164,62)

• Apesar disso, a cidade ocupa apenas a 67ª colocação no Ideb (1ª a 4ª série), com a nota 4,6

• Foram avaliadas as escolas municipais de 75 cidades

■ Melhor resultado

Alfredo Chaves liderou o Ideb de 1ª a 4ª (7,0) e de 5ª a 8ª (5,4) entre os municípios

• Entretanto, a cidade foi apenas a 42ª na lista das que mais investiram por aluno em 2011. Foram **R\$ 4.290,89**

COMPARAÇÃO

Cidades que mais investiram por aluno em 2011

Posição no Ideb (1ª a 4ª)	Posição em investimento
Presidente Kennedy R\$ 19.712,10	70
Anchieta R\$ 9.462,35	67
Alegre R\$ 6.802,88	72

Melhores notas

(1ª a 4ª)	(5ª a 8ª)
Posição em investimento	Posição em investimento
1º Alfredo Chaves 7,0	1º Alfredo Chaves 5,4
2º Iconha 6,1	2º Dom. Martins 5,4
Marilândia 6,0	3º Marilândia 5,2

Finanças

8,6% Foi o aumento dos gastos com educação dos municípios capixabas em 2011, em relação ao ano anterior

O investimento foi de **R\$ 1,99 bilhão** para **R\$ 2,17 bilhões**

Aumento mais expressivo:

Pres. Kennedy: **88,3%**
Anchieta: **32,6%**

Reduziram

• Alegre
• Conc. da Barra
• Mucurici
• Porto Belo
• Serra
• Itarana
• S. Gabriel da P.
• J. Monteiro

Média Estadual em 2011

Gasto anual por aluno: **R\$ 4.282,82**
• O número é 8% maior que no ano anterior

Fonte: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e Revista Finanças dos Municípios Capixabas

A Gazeta - Ed. de Arte - Osmiro

Quase metade das cidades não atinge meta nas séries finais

Das 69 cidades capixabas com escolas municipais avaliadas da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, 47% não alcançaram a meta estipulada pelo índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Nas séries iniciais (1ª a 4ª), o resultado foi um pouco melhor: dos 76 municípios, 15% não

alcançaram a projeção. Cada município e cada escola têm sua própria meta, que é calculada tendo como base os resultados anteriores na avaliação. Nas séries iniciais, as cidades que passaram mais longe foram Atílio Vivacqua e Jerônimo Monteiro, com 0,5 pontos abaixo. Já nas séries finais, Iru-

pi e Marataizes foram as cidades que ficaram mais distantes do ideal: ambas ficaram a um ponto da meta do Ideb. No sentido oposto, Alfredo Chaves novamente dá exemplo. A cidade foi a que abriu mais vantagem em relação aos 5,4 pontos para as séries iniciais. A nota do município foi 1,6 maior

Nas séries finais, quem mais se superou foi Santa Maria de Jetibá: 1,9 acima dos 2,6 estabelecidos.

Ibitirama (3,8) e Pedro Canário (2,9) tiveram as menores notas nas séries iniciais e finais, respectivamente.

No Ideb 2011, mais de 40% das escolas públicas (estaduais e municipais) do Estado tiveram queda em suas notas, nas turmas de 5ª a 8ª série. A queda também ocorreu em 30% das escolas quando nas turmas de 1ª a 4ª série.